

CRESCIMENTO INICIAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS SOB DIFERENTES DENSIDADES DE MUDAS NA BANDEJA

Marília Dutra Massad^{1*}; Ana Maria Ferreira da Silva¹; Tiago Reis Dutra¹; Beatriz de Sá Santos¹;
Érica Ferreira de Oliveira¹; Martos Costa Meireles¹; Patriky Santos de Araújo¹; João Pedro
Moreira¹; Uédson Pinho Fernandes¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG, *Campus* Salinas

*Autor correspondente: marilia.massad@ifnmg.edu.br

AT09: Agroecologia e Sistemas Agroflorestais

Introdução: A demanda por mudas de árvores nativas para restauração de áreas degradadas é impulsionada pela preocupação ambiental. Espécies como Braúna de espinho, Jatobá da Mata e São João são valorizadas por suas propriedades econômicas e ambientais. A qualidade das mudas é crucial para o sucesso do plantio florestal, afetando diretamente a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental; **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar como diferentes densidades de mudas na bandeja influenciam o crescimento inicial das espécies florestais Braúna de espinho, Jatobá da Mata e São João; **Metodologia:** O delineamento foi de blocos ao acaso, com três repetições, no esquema fatorial, sendo cinco densidades de mudas na bandeja (100%, 67%, 50%, 33% e 17% da área ocupada) e três espécies florestais, Braúna de espinho, Jatobá da Mata e São João. Aos 135 após a semeadura foram avaliados a altura da parte aérea (H); o diâmetro de coleto (DC); além da relação H/DC; **Resultados:** Houve efeito significativo da interação entre os fatores densidade de mudas e espécies florestais. As mudas de Jatobá da Mata apresentaram médias estatisticamente superiores em todas as densidades, com destaque para a densidade 100%. Os menores valores para H foram observados na espécie São João nas densidades 67%, 50%, 33% e 17%. A relação H/DC foi superior na Braúna de espinho, com densidade 100%. Essa relação indica a robustez da muda. Os menores valores dessa relação foram observados nas mudas de São João; **Conclusões:** A maior densidade de mudas na bandeja proporcionou à mudas maior crescimento em altura e relação H/DC, sendo recomendada para as espécies estudadas a utilização de 100% da área útil da bandeja. Desta forma, é produzir um número maior de mudas com qualidade fazendo a ocupação total da bandeja, otimizando o espaço no viveiro, mão de obra e irrigação.

Palavras-chave: *Hymenaea courbaril* L.. *Schinopsis brasiliensis* Engl.. *Senna spectabilis* var. *Excelsa*. Silvicultura.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, *Campus* Salinas, pelo suporte técnico.